

## A Linha Verde: o parente pobre do Metro de Lisboa

### Author(s):

Rodrigo Rivera <sup>[1]</sup>

### Show Author Info?:

0

São 19h30 e o cais da estação do Campo Grande está a abarrotar. Entro, a custo, numa carruagem da linha verde, a caminho do Martim Moniz. Com o nariz a 5cm da porta, em cada estação vejo dezenas de pessoas no cais, cansadas e a tentar voltar para casa. Na Alameda, com o cais cheio, um pai e seus dois filhos com as mochilas maiores do que eles, não conseguem entrar. Não há lugar para crianças na linha verde em hora de ponta.

Mesmo fora das horas de ponta, a redução para 3 carruagens do Metro da linha verde faz com que seja cada vez mais desconfortável andar no transporte público que tem aumentado de preço a cada 6 meses. Nada contra a confraternização entre cidadãos urbanos que, por vezes, perdem as relações de vizinhança e de amizade na multidão. Mas forçar as pessoas a se empurrarem para conseguirem entrar numa carruagem de metro é, simplesmente, pisar na sua dignidade.

Na linha verde, onde existem várias correspondências com os comboios da CP e com os barcos que fazem a ligação a Cacilhas, ao Seixal e ao Montijo, viajam diariamente mais de 129 mil pessoas. Já na linha vermelha, onde o metro decidiu manter a circulação com seis carruagens durante o dia, o número de passageiros é menos de metade. É esta a lógica de eficiência do liberalismo deste Governo para os transportes públicos.

Os resultados desta opção política do Governo, imposta indiretamente pela Troika, são dois. Primeiro, a contestação dos utentes, que se queixam de viajar como sardinhas em lata <sup>[2]</sup>, que, além das queixas formais a entidades como o Provedor de Justiça, também puseram a rodar na net uma petição <sup>[3]</sup>. Segundo, o resultado que tem também como causa o desemprego, é a redução de 55 mil passageiros/dia nos transportes públicos <sup>[4]</sup>. A conclusão óbvia é que a austeridade (e o desemprego), com o aumento dos preços e redução da oferta, está a levar a que as pessoas gastem menos em transportes públicos, reduzindo a sua mobilidade numa cidade que é suposta ser de todos e de todas. Ou queremos uma cidade só para os que têm a possibilidade financeira de se mover dentro da cidade?

Para averiguar a situação, o secretário de Estado dos Transportes, Sérgio Monteiro, visitou as instalações do metro em meados de Abril. Depois de refletir - imenso, suponho - perante os factos óbvios a todos os utentes da linha, disse que o Governo iria dar instruções à Administração do Metro de Lisboa para corrigir os erros de relação entre oferta e procura, com o aumento do ?número de circulações na hora de ponta da manhã? <sup>[5]</sup> com mais 2 carruagens por hora. Portanto, a solução do Governo é deixar tudo na mesma. Hoje, um dia

de semana em que há menos estudantes nos transportes públicos por estarem de férias ou em exames, a linha verde continua à pinha.

A espiral de degradação da linha verde e dos transportes públicos em geral, acontece ao mesmo tempo que o programa de privatizações do Governo anda a passos largos. Vamos esperar que aumentem o preço e degradem este serviço público essencial à vida lisboeta para aceitarmos de bom grado a sua privatização, à espera que uma empresa privada gaste menos do que o Estado? A degradação do metro e o aumento do seu preço é uma opção, que não poupa aos contribuintes, muito pelo contrário. Até quando vamos aceitar ser sardinhas enlatadas no metro de Lisboa, pagando cada vez mais?

**Main Image:**



**Sumário da Home:**

Mesmo fora das horas de ponta, a redução para 3 carruagens do Metro da linha verde faz com que seja cada vez mais desconfortável andar no transporte público que tem aumentado de preço a cada 6 meses.

**Lead:**

Mesmo fora das horas de ponta, a redução para 3 carruagens do Metro da linha verde faz com que seja cada vez mais desconfortável andar no transporte público que tem aumentado de preço a cada 6 meses.

Foto de Paulete Matos

**Sobre o/a autor(a):**

◦ [Biblioteca](#)

- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

---

**URL de origem:** <http://www.esquerda.net/opiniao/linha-verde-o-parente-pobre-do-metro-de-lisboa/23624>

**Ligações:**

[1] <http://www.esquerda.net/autor/rodrigo-rivera>

[2] <http://www.publico.pt/Local/utentes-da-linha-verde-queixamse-de-viajar-como-sardinhas-em-lata-1538129>

[3] <http://www.peticaopublica.com/PeticaoListaSignatarios.aspx?pi=metro3c>

[4] <http://www.esquerda.net/artigo/transportes-coletivos-perdem-milhares-de-passageiros/23348>

[5] <http://www.rtp.pt/noticias/index.php?article=553835&tm=8&layout=121&visual=49>

[6] <http://www.esquerda.net/file/53877539893413021501599186235njpg>